

RELATÓRIO de ATIVIDADES

2021

 POR UMA UNIVERSIDADE AbERTA AO MUNDO,
INOVADORA E SUSTENTÁVEL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2021

EDITOR
UNIVERSIDADE ABERTA 2022 ©

ISBN:
978-972-674-920-2

SEDE:
**PALÁCIO CEIA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147
1269-001 LISBOA
PORTUGAL**

ÍNDICE

MENSAGEM DA REITORA	3
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	4
Resultados	4
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
Eixo Estratégico 1 – Uma universidade competente e competitiva para um mundo digital	8
Eixo Estratégico 2 – A flexibilização da oferta	12
Eixo Estratégico 3 – Criação e transferência do conhecimento	15
Eixo estratégico 4 – Uma universidade sustentável e centrada nas pessoas (e socialmente comprometida)	18
RECURSOS HUMANOS	22
RECURSOS FINANCEIROS	24
Receita orçamentais	24
Despesas orçamentais	24

MENSAGEM DA REITORA



O Relatório de Atividades (RA) da Universidade Aberta (UAb) é um documento de gestão, de periodicidade anual, que, de forma concisa e objetiva, apresenta as principais atividades realizadas e os resultados obtidos em cada vertente da missão institucional, assim como o grau de execução do Plano de Atividades, no período em causa. O RA é produzido no âmbito do Plano Estratégico em vigor, aprovado para o quadriénio do mandato reitoral.

O RA de 2021 tem como pressuposto o Plano de Atividades do mesmo ano e regista as várias atividades levadas a cabo, tendo em conta as orientações estratégicas visando o desenvolvimento de uma Universidade aberta ao mundo, inovadora e sustentável.

Os resultados registam melhorias em relação ao ano anterior, designadamente nas seguintes dimensões: número de estudantes formados; qualidade do ensino; transformação digital dos serviços; diversificação e reorganização da oferta formativa; promoção da cooperação interinstitucional; internacionalização da oferta e da investigação; promoção da responsabilidade social e ambiental; consolidação do modelo de governo e de gestão; valorização e motivação dos recursos humanos.

O início do ano de 2021 ficou marcado pelo agravamento da pandemia de COVID-19, que obrigou a um novo e demorado confinamento, com forte impacto sobre as instituições de todos os níveis de ensino. Somente no último trimestre do ano, apesar da emergência de uma nova vaga do vírus, mas que ainda assim foi menos perigosa, a situação de saúde pública melhorou, com diminuição das medidas restritivas.

Neste contexto de crise, ficou claro que a UAb é uma Universidade competente e competitiva no mundo digital e uma instituição de referência do Ensino a Distância em Portugal por ter sido capaz de disponibilizar a sua oferta formativa sem interrupções. Garantiu, também, a execução das demais atividades previstas, gerindo racionalmente a distribuição entre o trabalho presencial e a distância dos seus colaboradores. Em termos globais, as suas atividades aumentaram, não só na área de ensino, mas também nas áreas de investigação e de transferência do conhecimento.

De destacar o esforço de promoção de uma política de investigação assente em princípios claros e num conjunto de ações realista, que permitirá potenciar os avanços registados em 2021 em termos de volume de investigação e projetos financiados, mesmo na ausência de um plano estratégico para a área.

No campo da internacionalização, são de destacar os projetos colaborativos com instituições dos países de língua portuguesa transversais aos domínios da investigação, ensino e transferência do conhecimento.

Os resultados disponibilizados no presente RA permitem ter esperança no futuro, embora com a consciência de que é possível e necessário melhorar em várias áreas, não só naquelas em que os resultados não ultrapassaram as metas definidas, mas também nos casos em que os objetivos foram atingidos, mas em que há que pensar num horizonte de longo prazo mais exigente.

Reitero o meu agradecimento aos responsáveis das Unidades Orgânicas e Serviços pelo trabalho desenvolvido na preparação deste documento. Agradeço, ainda, aos demais membros da comunidade académica, a começar pelos estudantes, pelo seu arrojado esforço e empenho que os torna corresponsáveis pelos resultados obtidos.

CARLA PADREL DE OLIVEIRA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO, VISÃO E VALORES

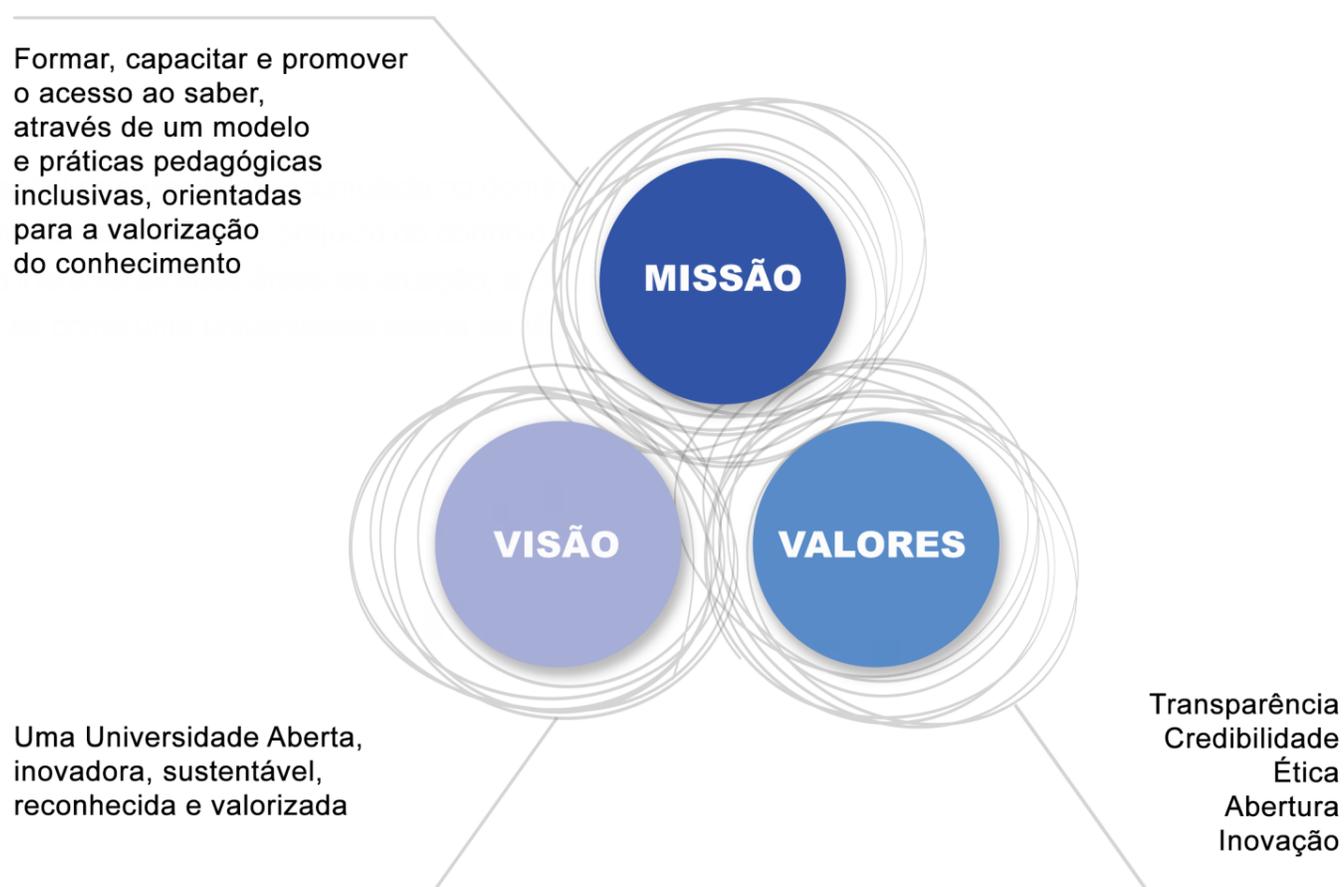


Figura 1 | Missão, Visão e Valores

RESULTADOS

Na tabela 1 são apresentados, por objetivo estratégico, os resultados obtidos em função da meta definida. Considera-se:

- Objetivo superado (●), quando o resultado é superior à meta definida;
- Objetivo atingido (●), quando o resultado é igual à meta;
- Objetivo em risco (◐), quando a taxa de concretização do objetivo se situa no intervalo 85% – 90% da meta definida;
- Objetivo não atingido (◑), quando a taxa de concretização do objetivo é inferior a 85% da meta definida.

Após a aprovação do Plano de Atividades para 2021, detetou-se uma incorreção na definição de um dos indicadores associados ao **OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb**.

Assim, onde se lia “Percentagem de receitas geradas pela investigação no total da receita”, deveria ler-se “Variação da receita obtida a partir de projetos de investigação (em relação ao ano anterior”, que é semelhante ao indicador utilizado no ano de 2020.

A UAb procura, sempre que possível, manter a coerência nos indicadores utilizados e introduzir novos indicadores que reflitam novas ações implementadas no cumprimento da estratégia definida, garantindo um histórico de monitorização e o respetivo acompanhamento evolutivo.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		% de realização
OE1 – Formar mais estudantes	●	115%
OE2 – Melhorar a qualidade do ensino	●	117%
OE3 – Promover uma investigação de excelência	●	100%
OE4 – Reforço da motivação, coesão e orgulho de pertencer à Comunidade UAb	●	90%
OE5 – Desenvolver a transformação digital dos serviços	●	175%
OE6 – Diversificar e reorganizar a oferta formativa	●	140%
OE7 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação	●	86%
OE8 – Promover a cooperação interinstitucional	●	122%
OE9 – Internacionalizar a oferta e a investigação	●	143%
OE10 – Promover a responsabilidade social e ambiental	●	110%
OE11 – Consolidar o modelo de governo e de gestão	●	108%
OE12 – Melhoria constante da visibilidade e da imagem da UAb	●	100%
OE13 – Valorizar e motivar os recursos humanos	●	114%
OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb	●	92%

Tabela 1 | Execução dos objetivos estratégicos em 2021

- Objetivo superado
- Objetivo atingido
- Objetivo em risco
- Objetivo não atingido



INDICADORES	META	% EXECUÇÃO
OE1 – Formar mais estudantes		
Taxa de aprovação de estudantes	> 70%	126%
Número de estudantes inscritos nos diferentes ciclos	↑10%	109%
Número de estudantes inscritos em cursos ALV	↑10%	124%
Número de diplomados	↑10%	100%
OE2 – Melhorar a qualidade do ensino		
Satisfação dos estudantes com os cursos da UAb	> 85%	103%
Satisfação dos estudantes com as unidades curriculares	75%	105%
Satisfação dos estudantes com o desempenho dos docentes	75%	104%
Número de docentes envolvidos em ações de desenvolvimento pedagógico	150	155%
OE3 – Promover uma investigação de excelência		
Percentagem de docentes e investigadores integrados em UID	-	100%
OE4 – Reforço da motivação, coesão e orgulho de pertencer à Comunidade UAb		
Grau de satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes) com a UAb	70%	90%
OE5 – Desenvolver a transformação digital dos serviços		
Número de soluções digitais aplicadas ao funcionamento dos serviços	4	175%
OE6 – Diversificar e reorganizar a oferta formativa		
Número de cursos conferentes de grau em oferta	40	103%
Número de cursos de ALV em oferta	30	223%
Número de cursos da AulAberta	45	96%
OE7 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação		
Cumprimento dos objetivos para a investigação	-	-
Número de projetos de investigação em parceria com outras instituições	↑50%	86%
OE8 – Promover a cooperação interinstitucional		
Número de cursos em parceria com outras IES nacionais	9	122%
Coorientações de teses e dissertações	-	-
OE9 – Internacionalizar a oferta e a investigação		
Número de docentes em programas de mobilidade	↑15%	186%
Número de estudantes em programas de mobilidade	↑15%	84%
Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos na UAb em cursos formais	↑17%	115%
Número de projetos de investigação com financiamento internacional	↑75%	89%
OE10 – Promover a responsabilidade social e ambiental		
Número de iniciativas enquadradas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	5	120%
Número de ações de dinamização da ação social	3	100%
OE11 – Consolidar o modelo de governo e de gestão		
Certificação do SIGQ_UAb	100%	100%
Cumprimento dos objetivos estratégicos da UAb	80%	116%
OE12 – Melhorar constante da visibilidade e da imagem da UAb		
Cumprimento do plano de comunicação da UAb	60%	100%
OE13 – Valorizar e motivar os recursos humanos		
Número de horas/ano de formação para o pessoal não docente	↑10%	106%
Percentagem de docentes de carreira docente universitário, na categoria de catedrático e associado	25%	122%
OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb		
Percentagem de receitas próprias no total da receita	30%	108%
Variação da receita obtida a partir de projetos de investigação (em relação ao ano anterior)	20%	75%

Tabela 2 | Execução dos objetivos estratégicos em 2021.



A expressão “% de execução” representa a percentagem de cumprimento dos objetivos estratégicos/indicadores, entre os resultados alcançados e as metas definidas no Plano de Atividades para 2021.

O Gráfico mostra a comparação com o ano anterior, verificando-se que, na maioria dos OE, a taxa de execução é superior à do ano anterior:

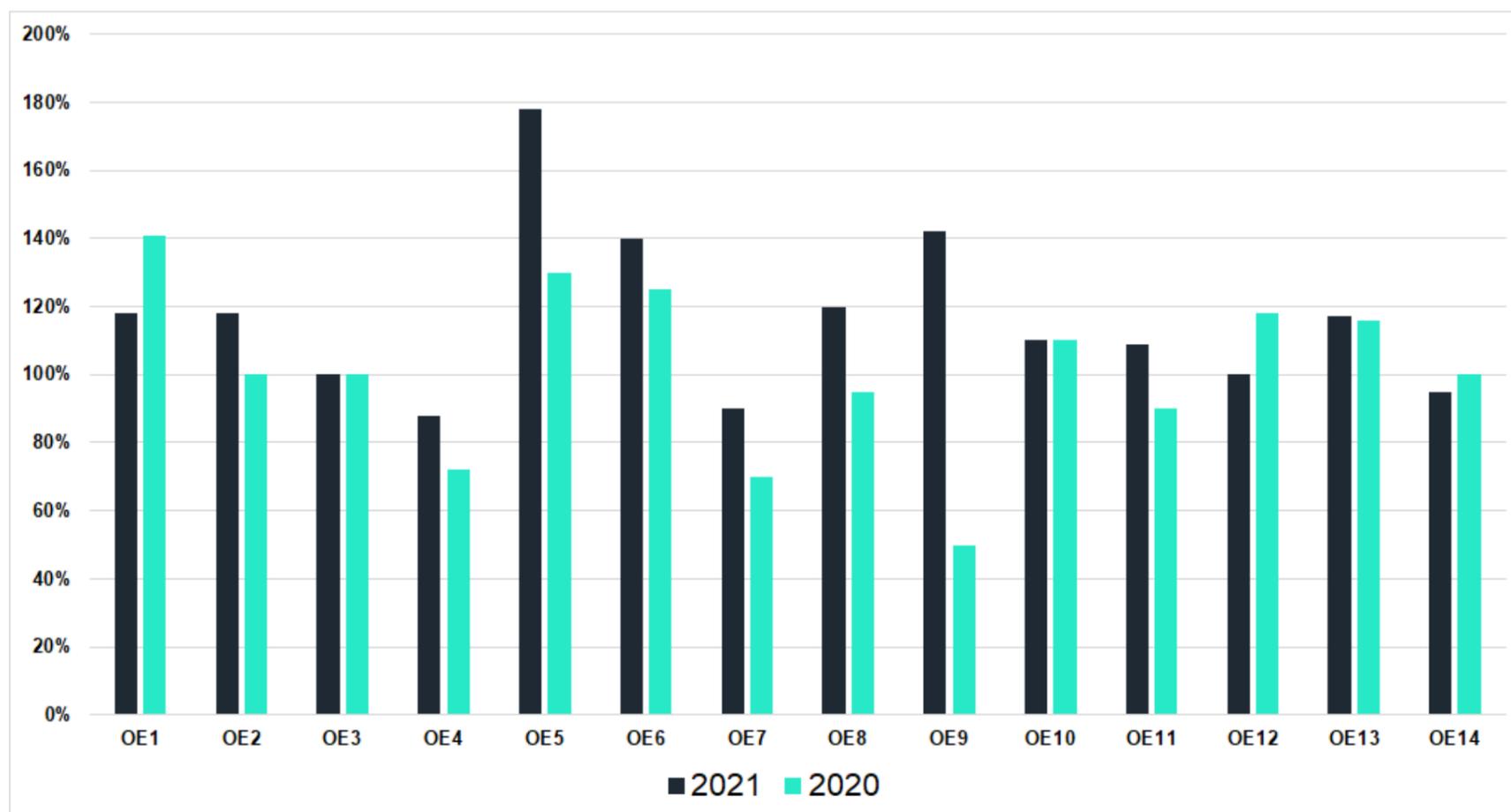


Gráfico 1 | Comparação das percentagens de execução dos objetivos estratégicos

Assim, em 2021, dos 31 indicadores estabelecidos no Plano de Atividades, 17 foram superados (% de execução superior a 100%) e quatro foram atingidos (execução igual a 100%), representando uma taxa de execução geral de **67,7%**.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



EIXO ESTRATÉGICO 1 – UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA PARA UM MUNDO DIGITAL

A UAb apresentou, durante o ano de 2021, uma candidatura ao Programa Impulso Adultos (período de 2022 a 2026) no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo esta sido financiada com uma verba de 4.340.000 euros. O objetivo principal desta candidatura é diversificar a oferta formativa da Universidade, através do desenvolvimento de microcredenciais, promovendo o *upskilling* e *reskilling* da população adulta, em sede de aprendizagem ao longo da vida.

A oferta formativa apresentada pela UAb no âmbito da sua candidatura ao PRR através do programa referido alinha-se com a prioridade do país em aumentar a capacidade de resposta do sistema de ensino superior às desigualdades sociais por via do desenvolvimento das qualificações e competências profissionais dos públicos adultos em contexto de trabalho.

Os cursos de formação previstos são concebidos em colaboração com entidades parceiras empregadoras para ajudar aqueles que se inscrevem a adquirir competências relevantes para a sua atividade profissional que possam melhorar a sua empregabilidade. São parceiros da UAb, neste projeto, o Turismo de Portugal, a Polícia de Segurança Pública, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, a Associação Nacional de Freguesias, a Microsoft, a Porto Editora, entre outras instituições. Ao longo dos próximos quatro anos, a UAb acolherá 5.800 estudantes matriculados nestas novas formações, nas seguintes áreas: Educação a Distância e Digital; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Transição e Transformação Digital; e Línguas e Comunicação. É parte integrante deste projeto um reforço da formação em Educação a Distância, em linha com o papel atribuído à Universidade pelo Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro.

O projeto permitirá, ainda, à UAb reforçar um conjunto de soluções tecnológicas que visam robustecer o processo de ensino e aprendizagem e a avaliação. Este reforço passará pela aquisição de *software* específico e pelo desenvolvimento de soluções pedagógicas e tecnológicas em colaboração com parceiros como a Microsoft, a Porto Editora e o LE@D.

1.1. Implementar e prosseguir o desenvolvimento de plataformas informáticas de apoio aos serviços e melhoria dos procedimentos académicos e administrativos

Esta ação procura promover a transformação digital da UAb, como forma de dotar os serviços da Universidade com tecnologias e infraestruturas adequadas à plena utilização das plataformas digitais de gestão corrente dos serviços, permitindo, assim, melhorar o seu desempenho, desmaterializar os procedimentos e garantir melhores resultados.

Em 2021, a UAb passou a disponibilizar aos interessados um sistema de informação para a área de missão do ensino, a **Aplicação Integrada de Dados Académicos (AIDA)**, a qual agrega dados provenientes de diversas fontes (Portal Académico, PlataformAbERTA e plataforma de Inquéritos Pedagógicos), permitindo a disseminação de indicadores académicos e de informação de vários anos letivos, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Para além do aspeto funcional e de suporte, esta aplicação permite responder a uma das exigências para acreditação do SIGQ “*Modernização do sistema de informação para garantir a implementação de automatismos na recolha de dados essenciais para a melhoria contínua da instituição.*”

Igualmente fundamental à gestão da informação e ao apoio à tomada de decisão foi o desenvolvimento, no princípio do ano, da ferramenta *web* para a elaboração e gestão da distribuição do serviço docente. A nova ferramenta permite gerir, validar e arquivar todo o serviço docente. A montante, a ferramenta integra-se num conjunto de outras aplicações que permitem ter informação atualizada e adequada de apoio ao processo de tomada de decisão. A jusante, está integrada com a ferramenta de avaliação do desempenho docente.

Destaque ainda para a implementação das seguintes ferramentas que permitem uma maior eficiência e eficácia dos serviços:

- Aplicação informática para a submissão e gestão de teses e dissertações;



- Aplicação para a gestão de enunciados das provas de avaliação;
- Ferramenta *web* para a gestão de equipamento informático, nomeadamente do empréstimo de computadores portáteis, no âmbito do teletrabalho;
- Desenvolvimento do projeto de Gestão Documental da UAb.

Na perspetiva da relação direta com os nossos estudantes, desenvolveu-se um formulário online para a submissão e gestão de reclamações, que permite aos estudantes apresentar as suas reclamações de forma mais ágil, garantindo-se assim uma ação mais dinâmica e de proximidade, capaz de suprimir conflitos em tempo útil e de evitar ou, pelo menos, de reduzir incómodos e prejuízos adicionais.

A UAb adotou ainda a utilização da plataforma Europeia *Erasmus+ Dashboard*¹ como plataforma de gestão das mobilidades de estudantes para estudos *incoming* e *outgoing*. Esta plataforma permitiu gerir os acordos interinstitucionais Erasmus a partir do ano académico de 2021-2022. O *Erasmus+ Dashboard*, ainda em fase de desenvolvimento e integração com outros sistemas de gestão de mobilidades, prevê a incorporação de novas funcionalidades, tais como a gestão de mobilidades do *staff* ou a transcrição dos resultados académicos obtidos pelos estudantes no exterior, o que irá permitir gerir os processos de mobilidade sem recurso a papel.

Através da utilização e desenvolvimento destas ferramentas, procedeu-se a uma revisão, que era necessária, do processo e procedimentos relativos à mobilidade de estudantes, criando-se um modelo mais eficiente e transparente, que resulta na prestação de um serviço de maior qualidade.

1.2. Prosseguir o desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ_UAb), deu-se cumprimento às condições da Comissão de Avaliação Externa (CAE) de:

- Incorporação dos procedimentos do SGQ no SIGQ, numa lógica integradora de um único sistema e estrutura da qualidade;
- Inclusão nos Relatórios Anuais de Atividade do Sistema Interno de Garantia da Qualidade dos processos e procedimentos de meta-avaliação dos serviços de apoio.

Na revisão do SIGQ, procedeu-se ao alinhamento e integração dos requisitos das normas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) e 27001 (Sistema de Gestão de Segurança da Informação), assim como ao alinhamento dos referenciais do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e da *European Association for Quality Assurance in Higher Education* (ENQA), o que resultou num sistema único de garantia da qualidade fortalecido por processos, procedimentos e atividades integrados, que materializam o cumprimento da [Política da Qualidade](#).



Figura 2 | Desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ_UAb)

Desta integração, resultou a revisão do [Manual da Qualidade](#), que está articulado com o Plano Estratégico da UAb, no qual se descreve a organização e estrutura do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da instituição. Em 2021, a UAb submeteu à A3ES o relatório previsto de *follow-up* cumprindo as condições impostas na Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (ASIGQ).

O compromisso assumido na Política da Qualidade da instituição, no sentido de consolidar uma cultura de qualidade, vem sendo assegurado através da implementação de um conjunto de plataformas e de procedimentos de apoio às atividades e serviços prestados pela Universidade, assim como de reuniões com diversos intervenientes (docentes, não docentes e discentes) e órgãos de gestão e autoavaliação, monitorização e implementação de melhorias, em particular nas áreas da missão institucional **Ensino e Aprendizagem e Investigação**.

A comunicação e divulgação representam um papel importante na consolidação interna da qualidade. Nesse sentido, ao longo de 2021, promoveram-se diversas ações de comunicação junto da comunidade académica, através dos canais estabelecidos, nomeadamente o Portal UAb,

¹ Desenvolvida com o apoio da Comissão Europeia.



o correio eletrónico e a *Newsletter*, além de reuniões de esclarecimento com as coordenações de curso e órgãos de representação académica.

Apesar de inscrita como atividade a realizar no ano de 2021, não foi possível obter a certificação dos serviços de suporte segundo os requisitos da ISO 9001, pretendendo-se que a sua realização ocorra durante o ano de 2022.

Decorrente do SIGQ, em particular dos inquéritos pedagógicos, foi detetado, ao longo dos anos, um conjunto de necessidades de formação dos docentes e tutores nas dimensões da produção de e-atividades, avaliação e e-moderação e *feedback*. Ao longo do ano de 2021, foi realizado um conjunto de ações de formação interna através de microcredenciais e *workshops*, especialmente dirigidas a docentes de carreira, docentes convidados e tutores.

1.3. Promover novos formatos e ações de comunicação (interna e externa) e de *marketing* institucional

Uma universidade competente e competitiva num mundo digital exige uma comunicação, interna e externa, eficaz e o envolvimento da Comunidade Académica.

É assim essencial promover a marca UAb, como sinónimo de qualidade, por forma a que seja mais reconhecida tanto no plano nacional como internacional. Visando responder a esta estratégia, a UAb desenvolveu um novo vídeo de apresentação institucional dirigido a novos públicos.

A UAb desenvolveu, também, um novo formato de programa de televisão, intitulado “Universidade do nosso tempo”, transmitido na estação pública portuguesa em novo horário. O programa procura debater temas da atualidade, com ligação ao ensino superior e à Universidade, procurando, igualmente, divulgar a investigação e o pensamento de docentes e investigadores da Universidade, em debate com especialistas externos.

A UAb é parte do consórcio² “Universities Portugal – Connecting Knowledge”, financiado pelo FEDER, que integra as universidades públicas com sede na Área Metropolitana de Lisboa, assim como a Universidade Católica, o qual visa promover a internacionalização das referidas universidades, reforçar a sua visibilidade, divulgar a sua oferta formativa e, ainda, promover a prospeção de novos mercados.

Ao longo de 2021, a Universidade realizou um conjunto vasto de iniciativas variadas, das quais destacamos:

- Participação, através dos Centros Locais de Aprendizagem e em articulação com os municípios, em eventos para divulgação da UAb, do seu modelo pedagógico e da sua oferta formativa;
- Participação, em articulação com os Centros Qualifica, em sessões de apresentação/promoção institucional;
- Participação na feira virtual “Estude em Portugal”, destinada a estudantes internacionais, com o objetivo de apresentar o país como um destino competitivo para iniciar ou continuar estudos superiores;
- Reforço do *marketing* digital através da publicação de mensagens nas redes sociais, sobre a Universidade, a sua oferta formativa e o seu modelo pedagógico, assim como sobre a realização de eventos;
- Organização, no âmbito da semana da Ciência e Tecnologia do Ciência Viva 2021, de uma exposição virtual inovadora intitulada “O Ensino das Ciências e Tecnologia em *e-learning*”, desenvolvida numa plataforma de realidade virtual, como forma de divulgar os diferentes recursos produzidos pela UAb no apoio ao processo de ensino e aprendizagem;
- Realização de eventos em direto nas redes sociais sobre diversos temas, como o Curso de Qualificação para Estudos Superiores (CQES), as provas de avaliação online, a mobilidade académica, etc.

Para além destas iniciativas inovadoras, foram usados meios mais tradicionais de divulgação da imagem da Universidade, como a realização de vídeos de apresentação de cursos, campanhas publicitárias e meios de comunicação impressos (por exemplo, no Fórum Estudante e no Guia do Estudante do Expresso).

1.4. Consolidar o papel da UAb na qualificação e formação contínua das populações através da conceção de ofertas formativas inovadoras em contexto formal e/ou de aprendizagem ao longo da vida

AUAb consolidou a sua oferta em educação superior a distância e na qualificação e formação contínua das populações, quer através de cursos conferentes de grau, quer através de formações específicas de aprendizagem ao longo da vida. A consolidação do papel da UAb é confirmada pelo aumento do número de estudantes inscritos, em mais de 20% face ao ano anterior, e no número de estudantes diplomados³, com um aumento de cerca de 10% em relação ao ano de 2020.

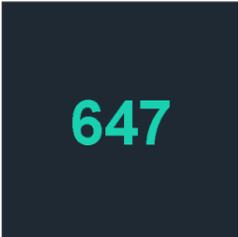
² Projeto cofinanciado pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020.

³ Número de Diplomados é o número de estudantes que concluem, com sucesso, o ciclo de estudo que estavam matriculados solicitando um diploma.




10.357

TOTAL ESTUDANTES



647

DIPLOMADOS

(Estudantes em cursos conferentes de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclo) = 7986; formandos em ALV (inclui pós-graduações) = 2371; estudantes inscritos em cursos de pós-graduação = 321)

Fazendo jus ao seu papel de referência em Portugal no âmbito da aprendizagem ao longo da vida e tendo em conta a sua candidatura ao programa Impulso Adultos, a UAb lançou, em 2021, uma nova modalidade de formação contínua baseada em microcredenciais. Uma microcredencial é uma forma de reconhecimento da aquisição de uma competência através de uma formação de carácter curto e não conferente de grau. A microcredencial reconhece a aquisição de conhecimentos, aptidões ou competências específicas que dão resposta a necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho. Para a UAb, a oferta de uma microcredencial é também uma oportunidade de desenvolver, em conjunto com empresas, associações e/ou setores económicos, ofertas de formação que permitam o *upskilling* ou *reskilling* da população adulta, enquadradas ou não no contexto laboral, e tendo as pessoas frequentado ou não previamente o ensino superior.

O lançamento desta nova oferta de microcredenciais concretizou-se com o lançamento do Curso de Educação a Distância e Digital que foi disponibilizado a docentes e dirigentes do Ensino Superior em 2021. Ao longo do ano, uma equipa da UAb deu formação a 221 docentes das seguintes instituições:

- Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia
- Universidade de Lisboa – Faculdade de Direito
- Universidade de Trás-os-Montes-e-Alto-Douro

- Universidade Fernando Pessoa
- Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA)
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Associação de Instituições de Ensino Superior Privado (AIESP) de Angola

Ciente do seu papel como instituição de referência no sistema português de ensino superior, com responsabilidades em matéria de qualificação dos portugueses, a UAb trabalhou intensamente em 2021, em articulação com diversos organismos da sociedade civil, com esse objetivo. De referir a organização de eventos pelos CLA, em parceria com entidades nacionais e locais da área de abrangência, tais como:

- Sociedade Portuguesa de Matemática
- Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia
- Associação Portuguesa de Psicogerontologia
- Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- Direção Regional para a Qualificação Profissional e Emprego dos Açores
- Centros Qualifica de vários Agrupamentos de Escolas
- Escolas Profissionais
- Associação Raquel Lombardi
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
- Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social
- Associações de Desenvolvimento Local
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, entre outras.



EIXO ESTRATÉGICO 2 – A FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA

2.1 Adotar medidas de melhoria da qualidade dos cursos oferecidos e desenvolver novas abordagens para tornar o ensino mais moderno, flexível e atraente para os estudantes

A melhoria constante da qualidade dos cursos oferecidos pela UAb resulta de dois *inputs* essenciais: por um lado, as avaliações feitas pela A3ES, que garantem as condições para o funcionamento das ofertas formativas de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, com sugestões de aperfeiçoamento, quando tal se justifica; e, por outro, os inquéritos pedagógicos aplicados aos estudantes, que permitem aferir a sua perceção relativamente aos cursos, unidades curriculares e ciclos de estudos e, em consequência, introduzir os necessários ajustes e melhorias.

Em 2021, foram avaliados pela A3ES 13 cursos (de licenciatura, mestrado e doutoramento) da Universidade, tendo todos eles sido acreditados por seis anos, sendo de destacar, pela sua relevância para a instituição, o novo ciclo de estudos, desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho, genericamente designado Doutoramento em Educação a Distância e E-Learning (dEDEL).

É de salientar, ainda, em 2020-2021, a realização de 11 eventos no âmbito da área da educação e da pedagogia. No primeiro caso, são de referir quatro iniciativas destinadas principalmente a professores dos ensinos básico e secundário nas quais se abordaram temas como a didática da matemática na era digital, o EaD em tempos de pandemia, cinema e educação. No segundo caso, as sete iniciativas destinaram-se especificamente aos estudantes da UAb. Com o direto apoio a estas atividades, em que participaram 888 estudantes, a UAb procurou melhorar as suas capacidades no que diz respeito à gestão do tempo, à preparação para a avaliação, como estudar em EaD, referenciação e citações e redação de textos académicos.

Como já anteriormente referido, a UAb tem vindo a desenvolver um programa de atualização pedagógica destinado a docentes, com vista à melhoria contínua das práticas pedagógicas. Em 2021, as ações, realizadas sob a forma de microcredenciais e *workshops*, contaram com um total de 232 participações, tendo sido abordados temas como:

- E-Moderação e Feedback;
- Avaliação Digital da Aprendizagem;
- E-atividades: planificação, desenho e estratégias;
- Testes na PlataformAbERTA;
- Feedback na PlataformAbERTA;
- Rubricas na PlataformAbERTA;
- Como fazer um PowerPoint Narrado.

Continuando a política encetada durante a pandemia, em 2021 aplicaram-se na UAb diversos métodos de avaliação contínua e sumativa em formato digital, recorrendo-se, nomeadamente, à ferramenta “teste” da Moodle para o desenvolvimento do e-fólio global, dos exames e das provas de nível em língua estrangeira, no âmbito do Departamento de Humanidades, bem como de outras UC dos restantes Departamentos. A avaliação do projeto, realizada por uma equipa do LE@D, foi bastante positiva, com a larga maioria dos estudantes a mostrar-se favorável à utilização desta ferramenta ou de ferramentas similares na realização dos e-fólios globais e dos exames. A preocupação permanente com o insucesso académico e o abandono escolar levaram à promoção de estudos aplicados que permitem compreender e sustentar ações destinadas justamente a minimizar esses fenómenos.

Importa, pois, continuar a promover um processo de ensino e aprendizagem mais centrado no estudante, que garanta, além da aquisição de conhecimentos nucleares, a interdisciplinaridade, o interculturalismo, a responsabilidade social, a ligação à investigação e a vocação empreendedora.

2.2 Criar condições para a aplicação, periódica e sistemática, de estudos de empregabilidade

No âmbito desta ação, destaca-se a apresentação do relatório “Percurso profissionais e de vida dos licenciados da UAb”, pelo Observatório dos Percursos Profissionais e de Vida dos Diplomados da Universidade Aberta (UAb), que teve como objetivo divulgar os resultados do inquérito aplicado aos diplomados de 2016 a 2018, através do qual foram evidenciadas as consequências da ação educativa e formativa da UAb particularmente refletidas no grau de satisfação e no conhecimento da empregabilidade dos seus estudantes, permitindo, em consequência, implementar ações de melhoria para garantir a qualidade do ensino (vide <https://portal.uab.pt/noticias/percursos-profissionais-e-de-vida-dos-licenciados-da-uab/>).



Entre as medidas equacionadas em 2020-2021, que se referem também ao vetor da empregabilidade sustentável, está o desenvolvimento de indicadores fiáveis e robustos de empregabilidade que permitem aferir o grau de satisfação dos estudantes com a formação académica, contribuindo para a definição de políticas de melhoria da qualidade do ensino e para a afirmação e competitividade dos ciclos de estudos e qualificações disponibilizados pela UAb.

2.3 Disponibilizar uma oferta formativa inovadora e atrativa para os diversos públicos e ajustada às tendências do mercado

A UAb dispõe de uma oferta formativa variada e sustentada, respondendo às necessidades do mercado, quer em cursos conferentes de grau, quer em aprendizagem ao longo da vida.

No âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida foi alargada em 2021 a oferta na área da cibersegurança, onde a UAb já tinha um curso de “Especialização em Cibersegurança”, com a entrada em oferta de um curso menos técnico e mais generalista, denominado “Cibersegurança para o Cidadão Competente”, e a criação de dois novos cursos mais específicos em “Cibersegurança Ofensiva” e de “Analista em Cibersegurança”.

Em resposta à situação de pandemia foi criado um pacote de cursos de «Criação de Lojas online», para dotar mais pessoas com os conhecimentos técnicos necessários, nas diversas áreas diretamente envolvidas nestas situações.

Foi oferecido igualmente o Curso ALV – Extensão Universitária e Cultural sobre “Voz, dicção e teatralização de contos”. Frequentaram esta formação, que partiu da rede de CLA, após auscultação aos técnicos de biblioteca, sobretudo das Bibliotecas Municipais.

Continuou em funcionamento o curso de Extensão Universitária e Cultural sobre “Iniciação à Língua e Cultura Árabes – Nível I”, cujo formador pertence ao Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, entidade com protocolo celebrado com a UAb. Esta formação resultou de uma proposta do CLA de Silves.

Continuou também em funcionamento o curso de Formação Profissional sobre “Marketing Pessoal, Competências Empreendedoras e Percursos Profissionais”, resultante também de uma proposta apresentada por vários CLA.

Em termos globais, pode afirmar-se que, no campo da disponibilização de oferta formativa inovadora e atrativa para diversos públicos, o ano letivo 2020-2021 fica marcado por:

- diversificação da oferta formativa, formal e não formal, designadamente através da definição de um portfólio de microcredenciais da UAb, consolidando as boas práticas resultantes dos projetos internacionais que têm vindo a ser desenvolvidos;
- garantia de uma oferta formativa adequada às necessidades específicas do mercado laboral no âmbito das competências digitais, fomentando a interligação e cooperação entre a UAb e as autarquias, as empresas e a sociedade em geral;
- fomento de ofertas formativas de duração variável, em áreas prioritárias de intervenção, através de parcerias de elevado valor acrescentado.

2.4 Promover a internacionalização da oferta

Os índices de internacionalização da oferta espelham-se no seguinte quadro:

	2020	2021	Variação (%)
Estudantes de nacionalidade estrangeira	640	725	13,3%
Estudantes portugueses a residir no estrangeiro	349	817	134,1%

Tabela 3 | Internacionalização (Fonte: DSA)

Estes dados mostram que, apesar de as taxas de crescimento alcançadas serem apreciáveis, há ainda que reforçar o plano de internacionalização da oferta com a definição de prioridades e orientações estratégicas para a área do ensino e formação, envolvendo os países do espaço europeu e, especialmente, os países do espaço da língua portuguesa.

Em 2020-2021, a UAb continuou a apostar na promoção da mobilidade virtual, acessível a docentes e estudantes.

Não obstante, a própria pandemia do COVID-19, fruto das condicionantes impostas em todo o mundo, veio, de um modo geral, influenciar positivamente a realização dos programas de mobilidade, estimulando aquele que é, no fundo, o objetivo principal de qualquer mobilidade centrada nos estudantes: proporcionar uma experiência académica internacional. Com este objetivo, foram celebrados protocolos com a Organização dos Estados Iberoamericanos e com a Universidade Nacional de Educação a Distância (UNED) de Espanha visando fomentar a mobilidade virtual entre estudantes do 1.º ciclo, havendo a clara perceção de que ambos os protocolos produzirão efeitos nos anos letivos subsequentes.



Ainda na ótica da internacionalização da oferta, a UAb realizou ao longo de 2021 um conjunto de formações, em parceria com instituições internacionais, nomeadamente de Angola e Brasil, como, por exemplo, o Curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior em Angola, desenvolvido em parceria com a Universidade Católica de Angola (UCAN), integrado no Programa de Apoio ao Ensino Superior – UNI. AO, e o Curso de aperfeiçoamento na área da ciência da informação, com base numa parceria com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Brasil.

A UAb estabeleceu consórcios com instituições internacionais, nomeadamente de países de língua portuguesa, com vista ao desenvolvimento de ofertas formativas conjuntas, de que é exemplo o curso de Pós-graduação em Sistemas Alimentares Sustentáveis, ministrado em língua portuguesa, que resultou de um acordo entre a UAb e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), oferecida no contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



EIXO ESTRATÉGICO 3 – CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

Uma Universidade aberta, inovadora e sustentável exige que o conhecimento nela gerado seja o mais disponível e aberto possível aos interessados, como forma de ter impacto na transformação das organizações e no desenvolvimento de novas políticas, tanto políticas internas das organizações como políticas públicas.

No cumprimento do Plano de Atividades para 2021, foi definida a **Política de Investigação** da instituição, que especifica os valores que servem de referência e norteiam a ação em matéria de processos e metodologias de produção do conhecimento e disseminação dos resultados da investigação. Este documento apresenta ainda um conjunto de ações que pretendem, num futuro próximo, não só criar melhores condições para a atividade de investigação, como também potenciar a sua visibilidade, tanto interna como externa.

Na sequência da criação do Centro de Estudos Globais (CEG) na UAb, em 2021 foram homologados os seus estatutos. Pela sua abordagem multi e transdisciplinar, este Centro pretende promover e proporcionar novas oportunidades de investigação enquadrando algumas das formações pós-graduadas existentes. Desta forma, permite-se o contacto dos estudantes com abordagens inovadoras, o reforço da colaboração interinstitucional através de projetos de investigação em redes científicas internacionais afins das áreas do Centro e o acompanhamento da formação de novos investigadores, de modo a facilitar a renovação do conhecimento e a produção científica.

3.1 Promover uma agenda de investigação centrada na produção de conhecimento

No contexto de uma agenda de investigação centrada no conhecimento, pretende-se melhorar a atividade científica, em termos qualitativos e quantitativos, através da aposta em áreas estratégicas interdisciplinares e agregadoras das valências da UAb, recorrendo a fundos regionais europeus e a financiamento competitivo em geral.

Em 2021, verificou-se um maior envolvimento dos professores e investigadores na submissão de candidaturas, em interação com instituições nacionais e estrangeiras, recorrendo-se a diferentes programas de financiamento, no âmbito dos

Fundos Europeus Estruturais e de Desenvolvimento, de outros programas de financiamento europeus, públicos e privados, e de Fundos Nacionais.

Alguns números:

- No âmbito dos Fundos Europeus Estruturais e de Desenvolvimento e do Programa Erasmus+ (Key Action 2), foram submetidos 11 projetos, dos quais seis foram aprovados com financiamento atribuído.
- No âmbito dos Fundos Nacionais, Projetos IC&DT, foram submetidos 21 projetos, dos quais dez foram aprovados sem financiamento e um foi aprovado com financiamento.
- Foi ainda submetido um total de dez projetos a outras fontes de financiamento competitivo (p.ex., La Caixa, Fundação Calouste Gulbenkian ou Fundo Ambiental), dos quais cinco obtiveram financiamento.
- Para além destes projetos, estão em curso 38 projetos de investigação nas diferentes áreas disciplinares.

Globalmente, em 2021 foi submetido um total de 39 projetos de investigação (menos 17 do que em 2020); no entanto, a percentagem de projetos aprovados foi superior à registada em 2020 em 157% (houve sete projetos aprovados em 2020 e 18 projetos aprovados em 2021).

3.2 Valorizar o conhecimento e a difusão científica da investigação produzida

O Repositório da UAb, ao longo de 2021, continuou a apresentar vários indicadores que atestam a sua crescente consolidação. O número de documentos que estavam disponíveis ao público no final do ano foi de 9945, o que se traduz num aumento de **14%** face ao período anterior. Ao longo do ano, foram adicionadas cerca de **1200** novas publicações, distribuídas pelas seguintes tipologias: **308** artigos científicos, **104** contribuições em conferências, **24** teses de doutoramento e **102** dissertações de mestrado realizadas na UAb, **146** capítulos de livros e **312** recursos educacionais abertos. A maioria deste acervo está disponível em acesso aberto.

No que se refere à utilização, o número de documentos descarregados do Repositório UAb totalizou, em 2021, cerca de 930 000 *downloads*, com origem em mais de **200** países e territórios de todo o mundo, o que representa um aumento de cerca de 13% relativamente ao ano anterior. Já no que se



refere ao número de consultas, verificou-se um aumento de 45% face ao ano de 2020.

Numa vertente de interoperabilidade técnica, foi, ao longo do ano, concretizada a integração do sistema nacional de gestão curricular CIÊNCIAVITAE com o Repositório UAb, o que contribuiu para facilitar o depósito de publicações.

Também ao nível do Repositório Aberto, a UAb tem vindo a promover a associação das publicações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, como forma de monitorizar e contribuir para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, o que se acentuou em 2021.

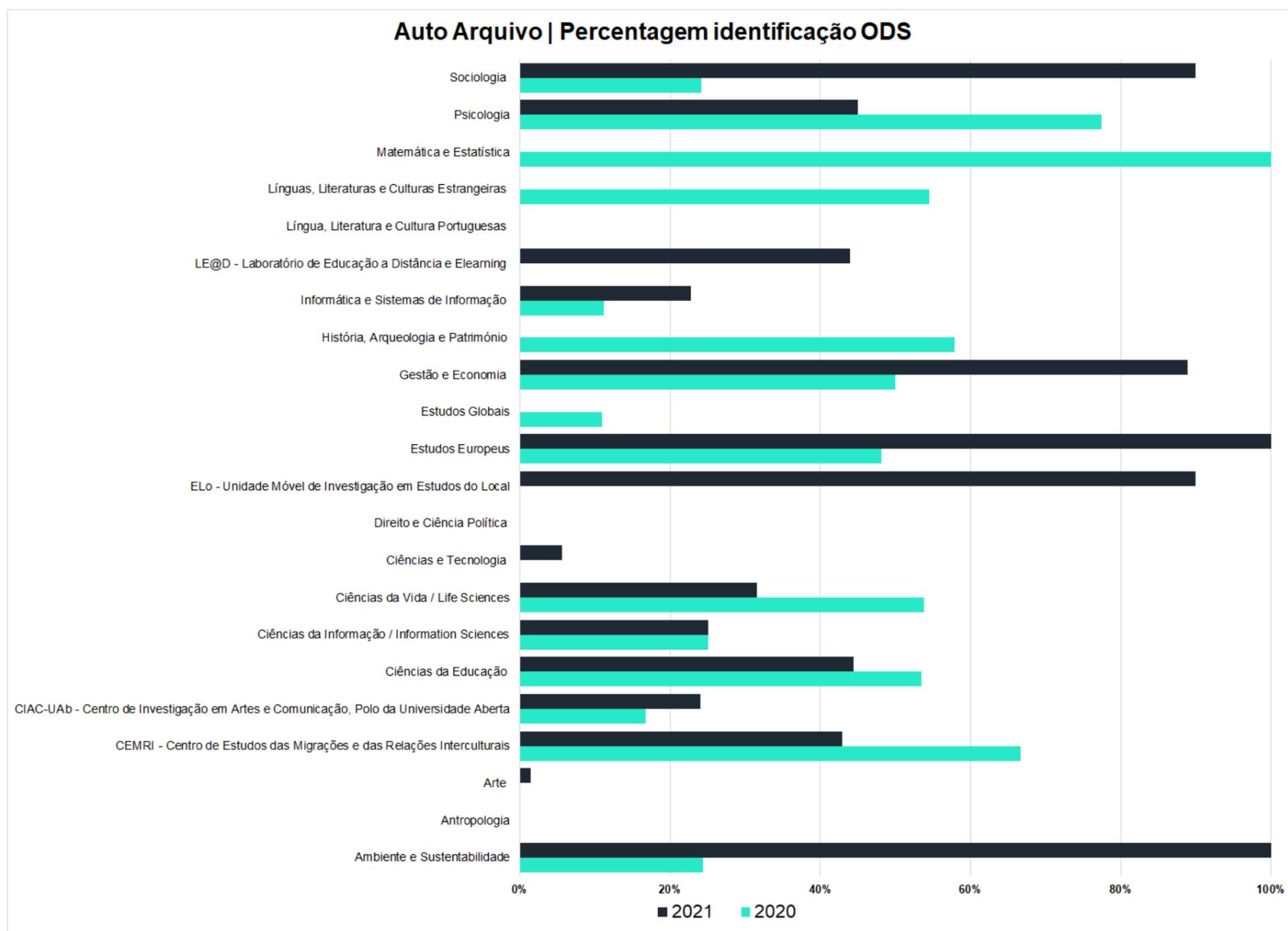


Gráfico 2 | Evolução (de 2020 para 2021) em relação à identificação dos ODS em auto-arquivo nas diferentes comunidades (Fonte: Repositório Aberto)

3.3 Promover a internacionalização da investigação

A estratégia da UAb para a investigação e concretamente num contexto de internacionalização da investigação passa pelo reforço da aproximação dos estudantes, em particular de 2.º e 3.º ciclos de estudo, à investigação produzida no âmbito das suas unidades de investigação. A elevada percentagem de estudantes estrangeiros nestes ciclos de estudo introduz uma mais valia e requer um maior envolvimento das coordenações de curso e das unidades de investigação na integração dos estudantes. Ao longo do ano, e à semelhança do que tem vindo a ser feito, as unidades de investigação e as coordenações dos cursos não deixaram de realizar eventos científicos sob a forma de seminários e workshops, promovendo a sua realização em ambientes online e a participação de oradores de diversas proveniências.

A UAb organizou e/ou participou regular e ativamente em diversas atividades e eventos, promovendo desta forma a internacionalização do conhecimento produzido na UAb e a sua transferência para a sociedade.



Destacamos alguns dos eventos científicos, organizados pela UAb, que tiveram lugar em 2021, em formato híbrido:

- 1.º Simpósio Internacional de Integração da Pesquisa no âmbito do Projeto “Sífilis não” em colaboração com o Laboratório de Inovação em Saúde (Brasil). Este projeto privilegia uma abordagem holística de um tema de saúde pública que envolve outros domínios científicos, para além da medicina. Os trabalhos apresentados resultam de projetos desenvolvidos numa ótica multi e transdisciplinar, integrando perspetivas de relações interculturais, de género e de cidadania, de comunicação e de educação, para além das naturais abordagens médicas. O evento que teve lugar no Pavilhão do Conhecimento, decorreu de forma híbrida, e contou com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior de Portugal e de representantes do Ministério da Saúde do Brasil. No total, registadas cerca de duas centenas de participantes.
- Conferência ATICA2021 e o Congresso ATICAces 2021, sobre *Aplicación de Tecnologías de la Información y Comunicaciones Avanzadas*, no âmbito do projeto EduTech (ERASMUS+). Nestes eventos, que integraram *workshops*, painéis temáticos e exposições, debateram-se boas práticas e apresentaram-se ideias inovadoras relacionadas com as tecnologias de informação e comunicação (TIC), as tecnologias emergentes na *web*, a qualidade do ensino superior e a educação virtual. Fundamentalmente, pretendeu-se analisar a responsabilidade das universidades na promoção de uma educação acessível a todos e de qualidade.
- «Educação para a sustentabilidade: contributo do projeto EUSTEPs para a implementação do ensino para a sustentabilidade de forma fácil e eficaz no Ensino Superior». Este que incidiu sobre o Módulo EUSTEPs para o ensino da sustentabilidade e a futura Calculadora da Pegada das Universidades. Mais informação disponível aqui: <https://portal.uab.pt/noticias/eusteps-promove-evento-sobre-sustentabilidade/>
- III Encontro da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (EADPLP). Neste encontro foi apresentada a investigação feita, nos diversos países, na área da Educação e Ensino a Distância. Mais informação disponível aqui: <https://portal.uab.pt/iii-encontro-da-eadplp-educacao-digital/>

É ainda de realçar que professores e investigadores da UAb produziram vários artigos sobre a temática da realidade e desafios do ensino superior a distância no cenário pós-pandemia, tanto em revistas científicas como em jornais de referência nacionais, com impacto na sociedade.

	DEED	DH	DCSG	DCeT	TOTAL
Autoria de livros e capítulos com avaliação científica	57	23	61	26	167
Autoria de artigos em periódicos com arbitragem	60	22	42	62	186
Autoria de artigos em atas de encontros científicos com arbitragem	31	5	3	58	97
Edição de livros	3	1	3	0	7
Comunicações orais e em posters em encontros científicos	141	88	138	88	455
Participação como avaliador científico de publicações científicas	69	50	63	87	269
Participação no corpo editorial de publicações periódicas	41	21	15	28	105
Participação em júris	156	100	71	146	473
Coordenação científica					
Coordenação ou vice-coordenação de Unidades de Investigação inscrita na FCT	4	2	5	3	14
Coordenação de linha/grupos de investigação em unidades inscritas na FCT	7	7	8	2	24
Comunicações, conferencias, palestras ou debates em encontros públicos de difusão para a sociedade	92	30	36	32	190
Organização de eventos de difusão do conhecimento	10	13	16	20	59

Tabela 4 | Produção científica da UAb (Fonte: Cons. Científico)



EIXO ESTRATÉGICO 4 – UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS (E SOCIALMENTE COMPROMETIDA)

4.1 Alargar e aprofundar a afirmação internacional da UAb

A UAb é, por natureza e missão, uma universidade aberta ao exterior. Ao longo dos últimos anos, aprofundou-se internamente o significado desta sua missão, ao mesmo tempo geral e particular, no contexto do sistema de ciência, ensino superior e inovação português, a partir das suas funções típicas como universidade pública. Nesse sentido, entendeu-se que não só as funções de ensino, investigação e transferência do conhecimento estão interligadas, como também que dessa articulação depende o sucesso da política de internacionalização da Universidade. De notar ainda que o regular funcionamento desta depende de um esforço contínuo de inovação tecnológica e social, por forma a chegar eficazmente a mais pessoas em todo o mundo.

A afirmação internacional depende de um movimento com dois sentidos, favorecendo em simultâneo a UAb e as instituições e pessoas com as quais se relaciona.

Foram estabelecidos como objetivos para 2021 o aumento da internacionalização da instituição e, por essa via, do seu volume de financiamento, para além da melhoria do apoio aos estudantes.

Durante o ano de 2021, apesar da pandemia, ou também por causa dela, houve um aumento significativo do número de parcerias estabelecidas pela UAb com instituições de outros países visando a formação de públicos diversos, em particular na área do ensino a distância e em rede. São de referir, neste contexto, atendendo à natureza das missões, ao número de pessoas envolvidas (estudantes, professores e técnicos) e ao impacto na sociedade, o Curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC) e o Curso de Formação para a Docência Digital em Rede.

A UAb apoiou o desenvolvimento do Curso ABC, uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) do Brasil, em colaboração com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O projeto resulta de uma parceria de instituições portuguesas (para além da UAb, participam a Universidade do Porto e o Instituto Politécnico do Porto) com os já referidos MEC e CAPES do Brasil e ainda com a Universidade Federal de Goiás.

O curso foi desenvolvido em regime de EaD, com uma carga horária de 180 horas. A UAb foi responsável pela produção de cerca de 40 vídeos de natureza teórica e prática. A 1.ª edição do curso teve aproximadamente 173 mil formandos e mais de três milhões de acessos (mais informação disponível aqui: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/sealf/curso/12361/informacoes>).

A UAb criou o Curso de Formação para a Docência Digital em Rede, em colaboração com a CAPES, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (EADPLP), o qual teve cerca de 10 500 formandos e a duração de 26 horas (mais informação disponível aqui: <https://eskadauema.com/course/view.php?id=75>; <https://www.uema.br/2021/11/uema-uab-pt-e-capes-lancam-formacao-para-docencia-digital-em-rede/>). Em novembro de 2022, o curso estará disponível na plataforma Eskada da UEMA. O curso conta com a coordenação de professores das instituições envolvidas, designadamente da UAb.

Estas iniciativas permitiram a captação de financiamento específico, mas o principal resultado foi o aumento de atividades de investigação científica, com a constituição de equipas multidisciplinares de investigação e a realização de eventos sobre os desafios da ciência, ensino superior e inovação no novo contexto pós-pandemia.

Prosseguiu-se a estratégia de cooperação com instituições de ensino superior dos países de língua portuguesa visando o desenvolvimento de atividades conjuntas, incluindo a oferta conjunta de programas de estudos. Nesse contexto, a Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (EADPLP) funcionou como um fórum prospetivo do potencial do ensino a distância na formação das populações dos países da CPLP.

Em 18 de novembro de 2021, realizou-se o III Encontro da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa, em regime online e aberto. O evento teve como tema central a Educação Digital com o objetivo de promover a partilha do pensamento e das experiências de aprendizagem em rede, particularmente durante a pandemia. O evento teve transmissão síncrona pela plataforma Zoom e pelo



canal Youtube, no qual os participantes puderam interagir e partilhar as suas ideias e experiências. Houve 877 inscrições, com 143 participações de pessoas de 18 países.

É ainda de destacar a preparação do Seminário Jovens Investigadores na modalidade a distância e online, que decorreu no dia 22 de fevereiro de 2022.

4.2 Alargar e intensificar a colaboração com os órgãos e as estruturas representativas dos estudantes

A participação dos estudantes nas atividades da UAb é crucial, atendendo ao seu perfil e interesses, que são específicos no contexto do sistema de ensino superior português. A sua experiência simultaneamente de vida e profissional permite-lhes identificar bem as necessidades próprias de formação, o que normalmente fazem diretamente com os professores e as estruturas de apoio da Universidade.

Relativamente ao objetivo de promover a participação dos estudantes nos procedimentos de análise, discussão e decisão das matérias em que tenham interesse, há a destacar a sua participação em vários órgãos e estruturas.

De referir, em primeiro lugar, a presença dos estudantes no Conselho Geral da UAb, onde em permanência acompanham e tomam parte nas mais importantes decisões relativas à vida da instituição.

Noutro plano, é de referir, também, a sua participação regular nos plenários dos departamentos, apresentando e defendendo os interesses do corpo que representam perante os professores.

É de destacar, ainda, a sua presença no Conselho Pedagógico, um órgão em que estão em paridade com os professores e investigadores e em que, ao longo de 2021, intervieram na discussão de temas do seu interesse e que são essenciais para o desenvolvimento da instituição. O órgão reuniu periodicamente, contando com a presença assídua dos estudantes, que souberam marcar a agenda do órgão, pelos assuntos que trouxeram ao plenário. A ação do órgão prolongou-se, com a presença de outros estudantes, nas reuniões das CAE de avaliação de programas de estudos. Durante o ano de 2021, os estudantes prestaram um importante serviço à Universidade nesta matéria.

O Conselho Pedagógico e os departamentos já monitorizam e avaliam, através de instrumentos desenvolvidos para o efeito, a participação e a auscultação dos estudantes nos termos previstos nos estatutos e nos principais documentos

estratégicos da Universidade.

Referiram-se exemplos concretos de colaboração dos órgãos de governo e das unidades orgânicas da Universidade com as estruturas representativas dos estudantes e com os próprios estudantes, por via da partilha de responsabilidades. Nestes casos, são de destacar as colaborações no âmbito dos processos eleitorais, mas há outros exemplos.

Foi também estabelecido o objetivo de se intensificar a colaboração de outras estruturas da Universidade com as estruturas representativas dos estudantes e/ou com os estudantes em eventos de interesse para estes.

Nesta matéria, é de destacar a intervenção dos estudantes em atividades organizadas pelos CLA e pelas delegações regionais de Coimbra e do Porto. Em 2021, foram realizadas 52 ações de caráter formativo nas áreas de abrangência dos CLA, todas acreditadas por entidades locais competentes. Os eventos foram realizados em formato online (*webinars*, conversas abertas, jornadas, encontros, oficinas, ações de formação, ações de sensibilização e de informação, simpósios, *workshops* e mesas-redondas) e em conjunto por vários CLA com a colaboração de serviços e unidades orgânicas da UAb (UALV, DSD, GCRI, DRP e departamentos). Foram tratados temas diversos como saúde e pandemia, EaD e pandemia, envelhecimento ativo, educação, educação de adultos, educação online e o papel da UAb, ecossistemas de educação digital, inteligência artificial, mediação de conflitos e multiculturalidade, violência sobre crianças e jovens, adição, empreendedorismo, cibersegurança e cidadania digital, *ciberbullying*, sustentabilidade e desenvolvimento regional, igualdade de género e desigualdades sociais. Em 43 eventos intervieram docentes da UAb como palestrantes, registando-se no total 2604 participantes, com níveis de satisfação geral superiores a 3,5, numa escala de 1 a 4.

Foi criada uma formação ALV de Extensão Universitária e Cultural para técnicos de biblioteca sobre “Voz, dicção e teatralização de contos”, a qual resultou de uma auscultação de necessidades efetuada pelos coordenadores dos CLA. O curso contou com a participação de 25 formandos, que se encontram em fase de conclusão da formação.

Continua em funcionamento o curso de Extensão Universitária e Cultural sobre “Iniciação à Língua e Cultura Árabes – Nível I”, cujo formador pertence ao Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, entidade com protocolo celebrado com a UAb. Esta formação resultou de uma proposta do CLA de Silves.



Continua também em funcionamento o curso de Formação Profissional sobre “Marketing Pessoal, Competências Empreendedoras e Percursos Profissionais”, o qual também resultou de uma proposta apresentada por vários CLA.

Aprofundaram-se as relações com a Provedoria do Estudante, a Associação Académica e a *Alumni*, por forma a apoiar a sua intervenção em várias frentes. Realizaram-se três eventos em parceria com a Associação Académica e a *Alumni*: dois para a receção de novos estudantes e um *webinar*.

De notar, por fim, que a UAb manteve, com base nas suas receitas próprias, o apoio a estudantes, através da concessão de subsídios, de acordo com o regulamento em vigor. Em 2021, houve aproximadamente 200 estudantes beneficiários.

4.3 Reforçar a responsabilidade social e ambiental da UAb

A UAb estabeleceu como objetivo para 2021 o reforço da sua responsabilidade social e ambiental.

É neste âmbito que em articulação com as diversas estruturas da UAb (centrais e locais) foram realizadas várias iniciativas destinadas especificamente a estudantes com o objetivo de promover uma maior inclusão e envolvimento com a UAb, com o seu modelo pedagógico e com uma nova forma de aprender. Realizaram-se sete iniciativas de caráter pedagógico, destinadas especificamente aos estudantes da UAb e que tiveram a intervenção de docentes da instituição. Com estas atividades, procurou-se melhorar a capacidade dos estudantes na gestão do tempo e na preparação para a avaliação, assim como procurou-se ajudá-los a estudar segundo o regime de EaD e, ainda, num ponto específico, disponibilizou-se formação em matéria de redação dos textos académicos (por exemplo, foram realizadas sessões de formação na área da referenciação e citação bibliográfica).

As múltiplas iniciativas realizadas contaram, em matéria de organização e disponibilização dos conteúdos, com a participação da DSD, dos departamentos e da rede dos CLA. Participaram nas atividades um total de 888 estudantes.

Realizaram-se sete encontros só para estudantes, de caráter mais informal, com a finalidade de promover a aproximação entre estes, de dar a conhecer os CLA e as suas funcionalidades e, ainda, de ajudar a esclarecer dúvidas e dificuldades de aprendizagem, criando-se, desse modo, um sentido de pertença e motivação da população estudantil da

UAb. Nestes encontros, estiveram presentes 65 estudantes.

Em 2021, a UAb auscultou os seus estudantes sobre a satisfação com os serviços, tendo obtido respostas com uma **taxa de satisfação de 83,8%**.

Ao longo do ano, diversos docentes e investigadores participaram em debates e em outros eventos públicos, assim como em projetos dos quais a UAb é parceira, na área da responsabilidade social e ambiental. É de destacar o projeto EUSTEPs, no âmbito do qual se realizaram dois eventos que contaram com a participação de docentes da UAb, a saber:

- [Sustainability education made accessible to all: How the EUSTEPs project allows HEI educators of all disciplines to easily and effectively incorporate sustainability teaching in their courses](#)
- [A 360-DEGREE APPROACH TO SUSTAINABILITY IN HIGHER EDUCATION](#)

De forma a promover a responsabilidade económica, social e ambiental da UAb, foi criado o grupo de trabalho “Campus Sustentável UAb”, cujas tarefas passam por identificar medidas e boas práticas na área, assim como por apresentar uma estratégia para o cumprimento dos ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, designadamente em matéria de consumo de recursos finitos. Cabe-lhe ainda promover e coordenar ações visando o cumprimento dos compromissos assumidos pela UAb no âmbito de programas, iniciativas e ferramentas digitais para as instituições de ensino superior na área da sustentabilidade e promover a celebração de parcerias e protocolos com entidades externas.

De entre as iniciativas já desenvolvidas, destaca-se a elaboração do guia “Ser Sustentável na UAb: Sugestões para Viver no Campus ... e fora dele...”, destinado a toda a comunidade UAb, que é um recurso sobre como viver, trabalhar e estudar de forma sustentável na instituição. O guia incorpora uma ficha de autoavaliação que permite monitorizar as práticas individuais em termos de sustentabilidade, as quais, por sua vez, permitirão avaliar o desempenho da Comunidade UAb ao longo do tempo.

A UAb participou no *The Impact Rankings* de 2021, que avalia as universidades em relação ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A UAb ocupou uma posição entre as 11 melhores Instituições de Ensino Superior portuguesas em matéria de cumprimento dos ODS, nomeadamente dos seguintes:

- ODS 4 – Educação de qualidade;
- ODS 5 – Igualdade de género;



- ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico;
- ODS 10 – Reduzir desigualdades;
- ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

Envolvendo vários setores da UAb, têm vindo a ser realizadas ações concretas que contribuem para a sustentabilidade da UAb. Em 2021, realizaram-se as seguintes ações nas instalações:

- Substituição da iluminação exterior das duas fachadas do Palácio Ceia, instalada nas varandas do edifício, por projetores LED, com vista à redução de consumos;
- Substituição de todas as torneiras convencionais das casas de banho por torneiras temporizadas, tanto no Palácio Ceia como no edifício da Rua Almirante Barroso, com vista à redução dos consumos de água;
- Substituição da rede de água do Palácio Ceia: a rede antiga, em ferro galvanizado, que apresentava um avançado estado de degradação, com diversas fugas em toda a sua extensão, assim como torneiras de corte parcialmente inoperacionais e com corrosão avançada nas tubagens, foi mudada.

Integrando um projeto internacional com a *Global Footprint Network*, a UAb participa no desenvolvimento de uma calculadora ecológica que permitirá avaliar o desempenho ambiental das Instituições de Ensino Superior. Em 2021, foram desenvolvidas as versões piloto.

O projeto Campus Digital EDUCONLINE@PRIS, que tem como objetivo a promoção da formação superior da população reclusa, que foi desenvolvido pela UMCLA com a colaboração de alguns CLA, alargou as suas atividades de apoio aos estudantes reclusos.

Foi aprovado e entrou em vigor o Código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, que procura melhorar a qualidade nas relações de trabalho.

4.4 Aumentar a motivação dos colaboradores da UAb (docentes e não docentes)

A UAb continua empenhada em aumentar a motivação e coesão dos seus colaboradores, através do reforço da cultura organizacional, reconhecendo que docentes e não docentes têm um papel decisivo para o sucesso da Universidade.

Apesar dos condicionalismos vividos durante o ano de 2021, a UAb desenvolveu um plano de formação pedagógica e de capacitação dos seus recursos humanos, particularmente do pessoal docente, com realização de ações específicas.

AUAb continuou a apostar em 2021 na renovação e valorização do seu corpo docente e não docente. Face às condicionantes financeiras, o reforço dos recursos humanos tem vindo a ser feito de forma criteriosa, apostando-se muito na valorização de carreiras.

Verificou-se o aumento no número de recursos humanos, quer do corpo docente (aumento de 7% face ao ano anterior), quer do corpo não docente (aumento de 8% face a 2020).

Reforçando a ideia de que os colaboradores devem idealmente sentir-se parte de um todo, tem vindo a promover-se o envolvimento tanto de serviços como de colaboradores no desenvolvimento de iniciativas/projetos institucionais, assim como de diversas estruturas interdisciplinares.

Ao nível do pessoal docente, a UAb deu continuidade à valorização da carreira docente, tendo atingido um rácio de 30,4% de professores catedráticos e associados no total de docentes de carreira da UAb.

Os colaboradores foram também auscultados sobre o seu grau de satisfação com a UAb, tendo-se obtido uma **taxa de satisfação de 62,7%**.

RECURSOS HUMANOS

Em 2021, a UAb dispunha de um total de 330,60 postos de trabalho ocupados em ETI (Equivalente a Tempo Integral) do mapa de pessoal. À data de 31 de dezembro de 2021, o preenchimento efetivo é o que se apresenta na tabela 5, que corresponde à distribuição dos colaboradores docentes e não docentes:

	Atividades/Unidades organizacionais	Gestão	Ensino, investigação e prestação de serviços	Suporte administrativo, logístico e tecnológico	TOTAL
	Equipa Reitoral (inclui Pró-Reitores)	7	-	-	7
	Administrador	1	-	-	1
	Dirigentes 1.º grau	-	-	2	2
	Dirigentes 2.º grau	4	4	4	12
Cargo/Carreira	Docentes (não inclui docentes convidados) ⁴	-	128	-	128
	Docentes convidados (ETI)	-	18,6	-	18,6
	Investigadores	-	4	-	4
	Técnicos Superiores	12	52	14	78
	Especialistas de Informática	-	-	3	3
	Técnicos de Informática	-	-	8	8
	Coordenadores Técnicos	4	-	-	4
	Assistentes Técnicos	17	8	26	51
	Assistentes Operacionais	10	-	4	14
	Postos de trabalho orçamentados	55	214,6	61	330,6

Tabela 5 | Recursos Humanos da UAb em 2021 (ETI) (Fonte: DRH, 2022)

⁴ Na carreira Docente estão incluídos 4 concursos que estão a decorrer e 4 concursos cabimentados para a devida publicação.



	DEED		DCeT		DCSG		DH		UAb	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
PESSOAL DOCENTE										
Professor Catedrático	0	0,00	3	3,00	1	1,00	0	0,00	4	4,00
Professor Associado c/agregação	2	2,00	3	3,00	3	3,00	3	3,00	11	11,00
Professor Associado	4	4,00	4	3,00	9	9,00	5	5,00	22	22,00
Professor Auxiliar c/ agregação	3	3,00	1	1,00	0	0,00	0	0,00	4	4,00
Professor Auxiliar	10	10,00	24	24,00	31	31,00	19	19,00	84	84,00
Professor Associado convidado	1	0,25	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,25
Professor Auxiliar convidado	8	2,05	9	4,15	11	4,70	8	5,25	36	16,15
Assistente convidado	0	0,00	0	0,00	1	0,20	0	0,00	1	0,20
Leitor	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	2,00	2	2,00
TOTAL	28	21,30	44	39,15	60	48,90	37	34,25	165	143,60
Pessoal doutorado da unidade orgânica	28	21,30	44	39,15	59	48,70	35	32,25	162	141,40
Docentes convidados com doutoramento	9	2,30	9	4,15	11	4,70	8	5,25	37	16,40
Docentes de carreira com doutoramento	19	19,00	35	35,00	44	44,00	27	27,00	125	125

Tabela 6 | Recursos Humanos da UAb em 2021 (Fonte: DRH, 2022)

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS ORÇAMENTAIS

Em 2021, as receitas registaram um acréscimo de 14,87% face ao período homólogo de 2020, o qual resulta essencialmente dos seguintes fatores:

- 1) O volume de receitas proveniente do Orçamento de Estado teve um acréscimo de 5,92% face ao período homólogo, o que corresponde ao aumento de 2%, com base no contrato de Legislatura, e ao reforço do diferencial do valor das propinas face ao estabelecido na Lei do Orçamento;
- 2) No que respeita às receitas próprias, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve um acréscimo de 17,97%, resultante essencialmente do acréscimo de receitas proveniente da cobrança de propinas e taxas, que se cifrou em cerca de 925 milhares de euros, dos quais 299.901,00€ se referem à recuperação de dívidas de anos anteriores, que foram cobradas no presente ano.

Fonte de Financiamento	2021		2020		Varição
Transferências do OE	11 851 352,00	55,00%	11 189 033,00	59,64%	662 319,00
Transferências de RG entre Organismos	169 662,13	0,79%	335 133,35	1,79%	-165 471,22
Financiamentos U.E.	336 908,91	1,56%	330 559,20	1,76%	6 349,71
Receitas Próprias	5 958 876,37	27,65%	5 033 302,34	26,83%	925 574,03
Saldo Gerência Anterior	3 232 368,54	15,00%	1 871 572,30	9,98%	1 360 796,24
	21 549 167,95	100,00%	18 759 600,19	100,00%	2 789 567,76

DESPESAS ORÇAMENTAIS

Em 2021, a despesa registou um acréscimo de 3,31% face ao período homólogo de 2020, o qual resulta essencialmente dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 3% com encargos de pessoal, o que se deve, fundamentalmente, à atualização da Remuneração Mensal Mínima Garantida (RMMG) e à contratação de pessoal docente e não docente, na sequência dos concursos abertos em 2020 e 2021;
- Acréscimo de despesas com a aquisição de bens e serviços resultante essencialmente da necessidade da contratação acrescida de tutores, tendo em conta o aumento significativo do número de estudantes e a necessidade de estes terem apoio adequado;
- Decréscimo com transferências correntes no montante de 118 milhares de euros, o que se deve essencialmente à diminuição da mobilidade no âmbito de bolsas Erasmus e ao decréscimo da atividade de execução de projetos.

Agrupamento da Despesa	2021		2020		Varição
Encargos com Pessoal	13 155 903,11	82,01%	12 721 774,95	81,93%	434 128,16
Aquisição de bens e Serviços	2 529 379,22	15,77%	2 375 714,52	15,30%	153 664,70
Juros e outros encargos	63 733,67	0,40%	46 164,88	0,30%	17 568,79
Transferências	39 102,54	0,24%	157 326,21	1,01%	-118 223,67
Outras Despesas Correntes	121 031,33	0,75%	72 779,50	0,47%	48 251,83
Despesas de Capital	132 806,81	0,83%	153 471,59	0,99%	-20 664,78
	16 041 956,68	100,00%	15 527 231,65	100,00%	514 725,03

